


Educação Artística – 1.º Ano

Artes Visuais

BLOCO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	PRÁTICAS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Descoberta e organização progressiva de volumes Modelagem e escultura Construções	<ul style="list-style-type: none"> – Explorar e tirar partido da resistência e plasticidade: terra, areia, barro. – Modelar usando apenas as mãos. – Fazer e desmanchar construções. – Inventar novos objetos utilizando materiais ou objetos recuperados. – Construir: brinquedos, jogos, máscaras, adereços. 	<p>Apropriação e Reflexão</p> <p>O aluno deve ficar capaz de:</p> <p>Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, <i>assemblage</i>, colagem, fotografia, instalação, <i>land art</i>, banda desenhada, <i>design</i>, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas), utilizando um vocabulário específico e adequado.</p> <p>Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).</p> <p>Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo através da comparação de imagens e/ou objetos.</p> <p>Interpretação e Comunicação</p> <p>Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s);</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> – O enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; – A consciencialização de que o(s) gosto(s) se desenvolvem e formam através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição quer da experimentação. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Mobilizar saberes e processos, através dos quais os alunos percebem, selecionam, organizam os dados e lhes atribuem significados novos; – Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; – Incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. 	<p>Conhecedor/Sabedor/ Culto/Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>
Descoberta e organização progressiva de superfícies Desenho	<ul style="list-style-type: none"> – Desenhar na areia, em terra molhada. – Desenhar no chão do recreio. – Desenhar no quadro da sala. – Explorar as 	<p>Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual;</p> <p>Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais;</p> <p>Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos;</p>	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Debates sobre as diferentes imagens, 	<p>Crítico/Analítico (A,B,C,D,G)</p>

<p>Pintura</p>	<p>possibilidades técnicas de: dedos, paus, giz, lápis de cor, lápis de grafite, carvão, lápis de cera, feltros, tintas, pincéis... utilizando suportes de: diferentes tamanhos, diferentes espessuras, diferentes texturas, diferentes cores.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Ilustrar de forma pessoal. – Criar frisos de cores preenchendo quadrículas. – Contornar objetos, formas, pessoas. – Desenhar sobre um suporte previamente preparado (com anilinas, tinta de escrever...). – Pintar livremente em suportes neutros. – Explorar as possibilidades técnicas de: mão, esponjas, trinchas, pincéis, rolos, com pigmentos naturais, guache, aguarela, anilinas, tintas de água... – Fazer digitinta. 	<p>Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ ou outras narrativas visuais.</p> <p>Experimentação e Criação</p> <p>Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas, itinerários; técnica mista; <i>assemblage</i>; <i>land art</i>, escultura, maquete, fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais;</p> <p>Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações;</p> <p>Selecionar técnicas e materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações;</p> <p>Inventar soluções para a resolução de problemas no processo dos seus trabalhos plásticos;</p> <p>Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos e técnicas adquiridos;</p> <p>Utilizar vários processos de registo de ideias (ex. diários gráficos), de planeamento (ex. projeto, portfólio) e de trabalho (ex. individual, em grupo e em rede);</p>	<p>criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e dos outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> – Apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Reinventar soluções para a criação de novas imagens relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; – Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Seleção de técnicas e materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; – Utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho; – Desenvolvimento de processos de análise e de síntese através de atividades de comparação de imagens e de objetos. 	<p>Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>
<p>Exploração de técnicas diversas de</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Explorar as possibilidades de diferentes materiais: 	<p>Desenvolver projetos de trabalho multidisciplinares;</p> <p>Apreciar os seus trabalhos e dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.</p>		

<p>expressão</p> <p>Recorte, colagem, dobragem</p>	<p>elementos naturais, lãs, cortiça, tecidos, objetos recuperados, jornal, papel colorido, ilustrações... rasgando, desfiando, recortando, amassando, dobrando... procurando formas, cores, texturas, espessuras...</p> <p>– Fazer composições colando: diferentes materiais rasgados, desfiados.</p> <p>– Fazer dobragens.</p>		<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>– Mobilizar de diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais;</p> <p>– Indagar a(s) realidade(s) visual(ais) observadas, sob diversas perspetivas e sentido crítico.</p>	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>
<p>Impressão</p>	<p>– Estampar a mão, o pé,...</p> <p>- Estampar elementos naturais.</p> <p>– Fazer monotipias.</p> <p>– Imprimir com carimbos (feitos em vegetais, cortiça,...)</p>		<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>– Verbalização das experiências visuais de uma forma organizada e dinâmica, utilizando um vocabulário adequado;</p> <p>– Seleção de elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates, entre outras).</p>	<p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>
<p>Tecelagem e costura</p>	<p>– Utilizar, em tapeçarias, diferentes materiais: tecidos, tiras de pano, lãs, botões, cordas, elementos naturais.</p> <p>– Desfazer diferentes texturas: tecidos, malhas, cordas, elementos naturais,...</p> <p>- Tecer em teares de cartão.</p>		<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: </p> <p>– Identificar os “marcos” de desenvolvimento das aprendizagens, ao nível do(a):</p> <p>– Domínio dos conhecimentos adquiridos, das técnicas e dos materiais;</p> <p>– Domínio das capacidades expressivas.</p> <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <p>– Cooperar com os seus pares na partilha de saberes para a superação conjunta de dificuldades nas diversas atividades nos contextos de sala de aula ou de situações não formais (museus, atividades</p>	<p>Participativo/ Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>

			<p>de ar livre, espetáculos, entre outras);</p> <ul style="list-style-type: none"> – Respeitar os compromissos necessários à realização de atividades necessárias à sua progressão individual e do grupo, disponibilizando-se para apoiar os seus pares. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Colaborar na definição de regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas; – Manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, dos pares e de grupo; – Respeitar os prazos de cumprimento dos trabalhos; – Propor autonomamente a organização de tarefas. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Atitudes de construção de consensos, como formas de aprendizagem em comum; – Ser solidário com outros, desenvolvendo o sentido de intreaajuda na elaboração de trabalho de grupo; – Estar disponível para o autoaperfeiçoamento. 	<p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>
--	--	--	---	--

Dança



Blocos	Conteúdos programáticos	OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	PRÁTICAS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Dança	1. Em situação de	Apropriação e Reflexão	Promover estratégias que envolvam:	Conhecedor/Sabedor/Culto/

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AVIS CÓDIGO 135203 ESTRADA NACIONAL Nº 244 7480-115 AVIS ☎ GERAL 242410120 FAX242410129 WEB: <http://agrupamentodeescolasdeavis.pt/> EMAIL: diretor@aeavis.pt

Cofinanciado por:



	<p>exploração individual do movimento, de acordo com a marcação rítmica do professor e ou dos colegas:</p> <p>1.1. Deslocar-se em toda a área (percorrendo todas as direções, sentidos e zonas), nas diferentes formas de locomoção, no ritmo-sequência dos apoios correspondente à marcação dos diferentes compassos simples (binário, ternário e quaternário), combinando «lento-rápido», «forte-fraco» e «pausa-contínuo»:</p> <p>1.1.1. Combinar o andar, o correr, o saltitar, o deslizar, o saltar, o cair, o rolar, o rastejar, o rodopiar, etc., em todas as direções e sentidos definidos pela orientação corporal.</p> <p>1.1.2. Realizar saltos de pequena amplitude, no lugar, a andar e a correr em diferentes direções e sentidos definidos pela orientação corporal, variando os apoios (dois-dois, um-dois, dois-um, um-mesmo, um-outro).</p> <p>1.1.3. Utilizar combinações pessoais de movimentos</p>	<p>O aluno deve ficar capaz de:</p> <p>Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos) diferentes formas de ocupar/evoluir no espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias – curvilíneas e retilíneas–, direções – frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais –, planos -frontal, sagital, horizontal –, níveis – superior, médio e inferior –, volumes/dimensão – grande e pequeno, extensão -longe, perto), ou na organização da forma (unísono; com início, meio e fim; sintonia/oposição).</p> <p>Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor integrando diferentes elementos do Tempo (pulsção, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco).</p> <p>Utilizar movimentos do corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros – a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.).</p> <p>Identificar diferentes estilos e géneros de dança, através da observação de diversas manifestações do património artístico (dança clássica, danças</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Enriquecimento das experiências motoras e expressivas do aluno como promoção de hábitos de apreciação e fruição da dança; – Desenvolvimento gradual de um discurso sobre os universos coreográficos estimulador da formação do(s) gosto(s) e dos juízos críticos; – Reconhecimento dos efeitos benéficos e valor do desempenho artístico. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Mobilizar saberes e processos, através dos quais o aluno percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribuem significados novos;^{[1][2][3][4][5][6][7][8][9][10]} – Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e o que se sente e os diferentes universos do conhecimento;^{[1][2][3][4][5][6][7][8][9][10]} – Incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Mobilização do vocabulário e conhecimento desenvolvido para manifestação de apreciações e críticas pessoais sobre os seus trabalhos, dos seus pares e outros observados em diferentes contextos. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – A procura de soluções diversificadas para a criação de novas combinações de 	<p>Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)</p>
--	---	--	---	--


	<p>locomotores e não locomotores para expressar a sua sensibilidade a temas sugeridos pelo professor (imagens, sensações, emoções, histórias, canções, etc.), que inspirem diferentes modos e qualidades de movimento.</p>	<p>tradicionais – nacionais e internacionais –, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos.</p> <p>Relacionar a apresentação de obras de dança com o património artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural.</p> <p>Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espectador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, <i>pas-de-deux</i>, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, lento e rápido, mudança de peso, diferença entre <i>passo</i> e <i>Tap/toque/touch</i>, entre outros).</p> <p>Interpretação e comunicação</p> <p>Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros.</p> <p>Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação.</p>	<p>movimento expressivo.</p> <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, recebendo e aceitando as dos outros. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Seleção e organização de técnicas e materiais ajustados à sua intenção expressiva; – Desenvolvimento de processos de análise e de síntese através de comparação e/ou identificação de diferenças em imagens, vídeos ou performances observadas; – Utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho, nomeadamente a invenção de simbologia gráfica não convencional. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Procura de soluções diversificadas como forma de resposta a solicitações várias; – Indagação das realidades que observa numa atitude crítica. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Consciência e progressivo domínio do corpo enquanto instrumento de expressão e comunicação; – Adequação entre o domínio dos princípios 	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/Organizador  (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade  (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às</p>
--	--	---	--	--



		<p>Interagir com os colegas no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas;</p> <p>Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo).</p> <p>Experimentação e criação</p> <p>Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição.</p> <p>Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos.</p> <p>Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição</p>	<p>de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação.</p> <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Identificação de pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo; – Descrição dos procedimentos usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; – Mobilização de opiniões e críticas de outro(s) como forma de reorientação do trabalho, individualmente ou em grupo; – Apreciação crítica a respeito das suas experimentações coreográficas e de outros. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e do grupo; – Colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; – Emitir opiniões e sugestões para melhoria ou aprofundamento de ações. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Assunção de responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos face às tarefas contratualizadas; – Realização de tarefas de forma organizada e autónoma; 	<p>áreas)</p> <p>Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>
--	--	--	--	--

		<p>(antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação).</p> <p>Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações- problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.).</p> <p>Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.).</p>	<p>– Prestação de contas sobre o cumprimento de tarefas e funções que assumiu.</p> <p>Promover estratégias que induzam:</p> <p>– Construção de consensos como forma de aprendizagem em comum;</p> <p>– Comportamentos preventivos da segurança própria e dos outros;</p> <p>– Atividades de entreajuda com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização.</p>	
--	--	---	---	--

Música

Blocos	Conteúdos programáticos	OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	PRÁTICAS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Jogos de exploração da voz	<ul style="list-style-type: none"> - Dizer rimas e lengalengas. - Entoar rimas e lengalengas. - Cantar canções. 	<p>Experimentação e criação:</p> <p>Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical.</p> <p>Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical.</p>	<p>Em grande grupo, pequeno grupo, pares e individualmente</p> <p>Organizar atividades onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes, tais como:</p> <p>- memorização e mobilização do conhecimento memorizado em novas situações;</p>	<p>Conhecedor/Sabedor/ Culto/Informado</p> <p>(A, B, G, I, J)</p>

<p>Jogos de exploração do corpo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reproduzir pequenas melodias. - Experimentar sons vocais (todos os que a criança é capaz de produzir). - Experimentar percussão corporal, batimentos, palmas. - Acompanhar canções com gestos e percussão corporal. - Movimentar-se livremente a partir de: sons vocais e instrumentais, melodias e canções, gravações. - Associar movimentos a: pulsação, andamento, dinâmica, acentuação, divisão binária/ternária, dinâmica. - Fazer variações bruscas de andamento (rápido,lento) e intensidade (forte, fraco). 	<p>Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano...).</p> <p>Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.</p> <p>Interpretação e comunicação:</p> <p>Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas.</p> <p>Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas.</p> <p>Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida.</p> <p>Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.</p> <p>Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas.</p> <p>Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - rigor; - saber esperar a sua vez; - parar para ouvir os outros; - saber fazer perguntas; - refletir criticamente sobre o que foi feito justificando os seus comentários; - apresentar sugestões; - entender e seguir instruções breves; - planejar, organizar e apresentar tarefas. <p>Promover situações que estimulem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a imaginação; - a criação; - a expressão; - a comunicação; - soluções estéticas; - o cruzamento de diferentes áreas do saber; - a assunção e o cumprimento de tarefas. <p>Organizar situações que possibilitem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a autoanálise; - a inclusão da opinião dos pares para melhoria e aprofundamento de saberes; - a entreaajuda. 	<p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/Organizador </p>
--	---	--	--	--

<p>Jogos de exploração de instrumentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer variações graduais de andamento («acelerando», «retardando») e de intensidade (aumentar, diminuir). - Participar em coreografias elementares inventando e reproduzindo gestos movimentos, passos. - Experimentar as potencialidades sonoras de materiais e objetos. - Utilizar instrumentos musicais. 	<p>Apropriação e reflexão</p> <p>Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados.</p> <p>Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.</p> <p>Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados.</p> <p>Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.</p>		<p>(A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador/ Desenvolvimento da linguagem e da oralidade  (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/Autónomo  (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>
<p>Experimentação, desenvolvimento e criação musical</p> <p>Desenvolvimento auditivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar sons isolados: do meio próximo, da natureza. - Identificar ambientes/texturas sonoras: do meio próximo da natureza. - Identificar e marcar a pulsação e/ou ritmo de: lengalengas, canções, melodias e danças, utilizando percussão corporal, 			

Expressão e criação musical	<p>instrumentos, voz, movimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reproduzir com a voz ou com instrumentos: sons isolados, motivos, frases, escalas, agregados sonoros, canções e melodias (cantadas ou tocadas, ao vivo ou de gravação). - Dialogar sobre: meio ambiente sonoro, audições musicais, produções próprias e do grupo encontros com músicos. - Participar em danças de roda, de fila,..., tradicionais, infantis. 			
------------------------------------	---	--	--	--

Expressão Dramática / Teatro

Blocos	Conteúdos programáticos	OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	PRÁTICAS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Jogos de Exploração do Corpo	<ul style="list-style-type: none"> - Movimentar-se de forma livre e pessoal: sozinho, aos pares. - Explorar as atitudes de: imobilidade-mobilidade, contração-descontração, tensão-relaxamento. - Explorar a respiração torácica e abdominal. 	<p>Apropriação e reflexão</p> <p>Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama...);</p> <p>Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento;</p> <p>Analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Enriquecimento das experiências dramáticas dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - Consciencialização de que o(s) gosto(s) e os juízos críticos se desenvolvem e formam através da prática de experiências dramáticas. 	<p>Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado</p> <p>(A, B, G, I, J)</p>

<p>Jogos de Exploração da Voz</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar o movimento global do seu corpo da menor à maior amplitude; - Explorar os movimentos segmentares do corpo. - Experimentar maneiras diferentes de produzir sons. - Explorar sons orgânicos ligados a acções quotidianas. - Reproduzir sons do meio ambiente. - Aliar a emissão sonora a gestos/movimentos. - Explorar o espaço circundante. 	<p>ao texto, à montagem, ao momento da apresentação...) com uma interpretação pessoal;</p> <p>Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática;</p> <p>Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.</p> <p>Interpretação e Comunicação</p> <p>Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação;</p> <p>Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros...; componentes textuais – falas e didascálias;</p> <p>Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.</p> <p>Experimentação e Criação</p> <p>Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens...);</p> <p>Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção...);</p> <p>Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som...);</p> <p>Transformar objetos (adereços, formas animadas...), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas; variação de cor, forma e volume...) para obter efeitos distintos;</p> <p>Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades;</p>	<p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar saberes e processos, através dos quais os alunos percebem, selecionam, organizam os dados e lhes atribuem significados novos; - Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - Incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Debates sobre diferentes situações cénicas criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e dos outros; - Manifestação das suas opiniões em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. 	<p>Criativo (A, C, D, J)</p>
<p>Jogos de exploração do espaço</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar deslocamentos simples seguindo trajectos diversos. - Explorar diferentes formas de se deslocar: de diferentes seres (reais ou imaginados) em locais com diferentes características. - Orientar-se no espaço a partir de referências visuais, auditivas, tácteis. 	<p>Explorar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção...);</p> <p>Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som...);</p> <p>Transformar objetos (adereços, formas animadas...), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas; variação de cor, forma e volume...) para obter efeitos distintos;</p> <p>Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades;</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionar e experimentar soluções variadas; - Criar, aplicar e testar ideias; - Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências dramáticas. <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p>	<p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p>

<p>Jogos de exploração de objetos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Deslocar-se em coordenação com um par. - Explorar diferentes níveis (baixo, médio, alto). - Explorar as qualidades físicas dos objectos. - Explorar as relações possíveis do corpo com os objectos. - Deslocar-se com o apoio de um objecto: individualmente em coordenação com um par. - Explorar as transformações de objectos: imaginando-os com outras características utilizando-os em ações. - Utilizar máscaras, fantoches. 	<p>Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”;</p> <p>Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizadas para comunicar uma ideia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilização de diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos dramáticos; - Indagação das realidades que observa numa atitude crítica. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>Consciência e progressivo domínio da voz (dicção, articulação, projeção e colocação da voz);</p> <p>Exploração de textos construindo situações cénicas.</p>	<p>Sistematizador/ Organizador^[1]_[2]</p> <p>(A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador</p> <p>(A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador</p> <p>(A, B, D, E, H)</p>
<p>Jogos Dramáticos</p> <p>Linguagem Não Verbal</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar espontaneamente, atitudes, gestos, movimentos. - Reagir espontaneamente, por gestos/ /movimentos a: sons, palavras, ilustrações, atitudes, gestos. - Improvisar individualmente atitudes, gestos, movimentos a partir de diferentes estímulos: sonoros ou verbais, um objecto real ou imaginado, 		<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - se autoanalisar; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma 	<p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/Colaborador</p> <p>(B, C, D, E, F)</p>

<p>Linguagem Verbal</p>	<p>um tema.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar na elaboração oral de uma história. - Improvisar um diálogo ou uma pequena história: a dois, em pequeno grupo, a partir de uma ilustração. 		<p>tarefa ou abordagem de um problema;</p> <ul style="list-style-type: none"> - que seja habitual a explicitação de feedback do professor, o qual possa ter como consequência a reorientação do trabalho do aluno, individualmente ou em grupo; - apreciar criticamente as experimentações cénicas próprias e de outros para melhoria ou aprofundamento de saberes. 	<p>Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F)</p>
<p>Liguagem Verbal e Gestual</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Improvisar palavras, sons, atitudes, gestos e movimentos ligados a uma ação precisa: em interação com o outro. 		<p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; - fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações; - apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo). <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - assumir responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos face às tarefas contratualizadas; - realizar autonomamente tarefas e organizá-las; - assumir e cumprir compromissos, contratualizar tarefas; - apresentar de trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar contra a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que induzam:</p>	<p>Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>

			<ul style="list-style-type: none">- uma atitude de construção de consensos como formas de aprendizagem em comum;- ações solidárias com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização / atividades de entreajuda;- um posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si;- disponibilidade para o autoaperfeiçoamento.	
--	--	--	---	--